



KAREN MOREIRA DE SOUSA

Planejamento e aplicação de técnicas na harmonização
orofacial sob a perspectiva de diferentes padrões faciais:
uma revisão de literatura

UBERLÂNDIA

2022

KAREN MOREIRA DE SOUSA

Planejamento e aplicação de técnicas na harmonização
orofacial sob a perspectiva de diferentes padrões faciais:
uma revisão de literatura

Monografia apresentado a Faculdade Sete
Lagoas FACSETE.

em especialização em Harmonização Orofacial

Orientadora: Prof (a). Liliane Minglini Barbosa

UBERLÂNDIA

2022



FACSETE
FACULDADE SETE LAGOAS

REGULAMENTO GERAL DE MONOGRAFIA DA

PÓS-GRADUAÇÃO DA FACSETE

TERMO DE APROVAÇÃO

A aluna, Karen Moreira, matriculada no Curso de Especialização em Harmonização Orofacial, apresentou e defendeu a presente Monografia, tendo sido considerada (_____)

UBERLÂNDIA ___/___/___

- Prof.

- Prof.

- Prof.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus filhos, Lucas e Ana Luiza, que muitas vezes durante meu período de aprendizado e aprimoramento sofreram com minha ausência e que mesmo assim souberam me apoiar e estimular a continuar minha trajetória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus que nos permite a cada dia viver para continuar aprendendo e aperfeiçoando aquilo que escolhemos como profissão e meio de sustento.

Aos meus familiares em especial meus pais e meus filhos pela paciência, confiança e incentivo, mas a conclusão de mais uma especialização.

Aos professores por toda dedicação e esforço ao longo do curso em especial minha orientadora, Dra. Liliane M. B. Ceccon pela dedicação e paciência com uma turma imensa e tão diferente em níveis de aprendizado.

Agradeço também à esta Universidade, direção e administração em especial representada pela Tatiane Gonçalves dos Santos e ao querido amigo Ricardo Lourenço pelo convite e incentivo a iniciar minha trajetória em harmonização facial.

Resumo	4
Abstract	5
Introdução	6
Materiais e métodos	7
Revisão Sistemática da Literatura	7
Estratégia de pesquisa	7
Inglês	7
Português	8
Crterios de elegibilidade	8
Resultados	8
Pesquisa na literatura	8
Artigos selecionados	10
Discussão	10
Conclusão	12
Referências	13

Resumo

A busca pela estética facial aumenta a cada dia, transformando a harmonização facial na área da odontologia que vai muito além do simples sorriso. O objetivo deste trabalho é abordar sobre as alternativas estéticas existentes, suas indicações e contraindicações de acordo com cada padrão facial. Como critério de inclusão foram selecionados artigos publicados nos últimos anos, na língua Inglesa e Portuguesa. Foram selecionados 10 artigos que tinham como objetivo ou tinham como palavras chaves: “Harmonização orofacial”, “Padrões faciais”, “Estética facial” e “Análise facial” na língua portuguesa e: “Orofacial harmonization”, “Faciometrics”, “Esthetics” e “Facial analysis” na língua inglesa. As buscas foram realizadas nas bases de dados do PubMed, SciELO e Google Scholar. Os procedimentos estéticos realizados pela harmonização facial devolvem uma face mais harmônica ao paciente favorecendo assim sua autoestima. O profissional deve realizar as indicações e técnicas individualizadas, para a obtenção de melhores resultados associando técnicas buscando assim minimizar as taxas de complicações e trazer a satisfação para o paciente.

Palavras-chaves: padrões faciais, harmonização orofacial, estética facial.

Abstract

The search for facial aesthetics increases every day, transforming facial harmonization in the area of dentistry that goes far beyond the simple smile. The objective of this work is to address the existing aesthetic alternatives, their indications and contraindications according to each facial pattern. As an inclusion criterion, articles published in recent years in English and Portuguese were selected. 10 articles were selected whose objective or key words were: “Orofacial harmonization”, “Facial patterns”, “Facial aesthetics” and “Facial analysis” in Portuguese and: “Orofacial harmonization”, “Faciometrics”, “Esthetics” and “Facial analysis” in English. Searches were carried out in PubMed, SciELO and Google Scholar databases. The aesthetic procedures carried out by facial harmonization return a more harmonious face to the patient, thus favoring his self-esteem. The professional must carry out individualized indications and techniques, in order to obtain better results by associating techniques, thus seeking to minimize complication rates and bring satisfaction to the patient.

Keywords: facial patterns, orofacial harmonization, facial aesthetics.

Introdução

A face humana é a identidade do indivíduo. Cada face é única, sendo resultado de uma composição de elementos genéticos e ambientais, como o padrão ósseo, a posição, o volume e a qualidade dos tecidos moles, o posicionamento dentário e a personalidade individual. A odontologia atual tem seu sucesso associado à união de várias especialidades, como reabilitação oral (próteses fixas e móveis), periodontia, dentística, ortodontia, implantodontia, cirurgia buco-maxilo e a harmonização orofacial, para a construção não somente de um sorriso bonito e saudável, mas principalmente de um tratamento completo com a melhora estética advinda dele. A procura incessante pela beleza e a necessidade cada vez mais constante de se tornar bonito e dentro dos padrões estéticos, impõe a grande necessidade do profissional de estar atento aos padrões estéticos vigentes, além de ter domínio e conhecimento dos fundamentos da estética facial, conhecendo proporções e simetrias que os levem a reconhecer a beleza de forma atemporal (TEDESCO et al, 2019). Quando o cirurgião-dentista é requisitado para promover modificações orofaciais é importante que esteja familiarizado com esse elemento, além de treinar seu olhar para propor mudanças que possam trazer a harmonia desejada, pois o principal objetivo do paciente é que suas proporções estejam dentro de um padrão considerado ideal e da normalidade adequando às suas características étnicas e individuais (TEDESCO et al 2019). O planejamento das mudanças estéticas faciais é difícil, especialmente quanto à sua integração com a correção da oclusão. Infelizmente, o tratamento da má-occlusão nem sempre leva à correção ou mesmo à manutenção da estética facial. A habilidade em se reconhecer uma face bela é inata; e traduzi-la em metas terapêuticas objetivas e definidas torna-se uma tarefa árdua - especialmente porque a percepção da beleza é uma preferência individual, com influência cultural. Com o avanço e popularidade dos procedimentos ortognáticos e estéticos, a busca pelo equilíbrio facial recebeu maior destaque. Isso resultou na intensificação da necessidade de se estudar as faces esteticamente equilibradas e a harmonia entre diferentes elementos faciais.

Difícil pensar em conceitos novos com olhos acostumados com regras do passado. Para entender a necessidade da harmonização orofacial é preciso observar e vivenciar o momento atual da sociedade. O que querem nossos pacientes? Saúde, função, beleza, rejuvenescimento, harmonia e bem-estar. São pedidos que vão além do sorriso, e que para serem oferecidos, requerem que o profissional esteja atualizado com terapêuticas estéticas e cosméticas, seja para aplicá-las ou para indicá-las. A Odontologia é uma grande aliada, não apenas no restabelecimento da função e bem-estar, mas, principalmente, na busca por um sorriso em harmonia com uma face equilibrada, o que é definido como beleza e jovialidade. A toxina botulínica é uma neurotoxina que bloqueia a condução do estímulo nervoso, diminuindo o potencial de contração muscular pela inibição da ação da acetilcolina. Em Odontologia, ela é utilizada de forma segura e bem tolerada em dores musculares crônicas, associada ou como alternativa a outras terapêuticas com resultados limitados ou que apresentam efeitos colaterais indesejados. A eficácia do bloqueio nervoso sobre a harmonização facial é inegável. Resultados estéticos satisfatórios são vistos em situações de diminuição do sorriso gengival e correção de assimetrias dos

músculos associados ao sorrir. A combinação de dois fatores justifica o crescente estudo e emprego de tais procedimentos; são eles: o conhecimento aprofundado que o cirurgião dentista tem a respeito da anatomia facial, e a perspectiva atual de opção por técnicas minimamente invasivas.

Inúmeros autores já tentaram definir características faciais responsáveis pela estética agradável, alguns observaram que a estética agradável estaria associada a harmonia e ao equilíbrio entre as partes constituintes do perfil facial (BRONS, 1998), outros observaram que a beleza estaria associada à coincidência das proporções faciais com a proporção áurea (RICKETS, 1982). Outros associaram a beleza com características neonatais, segundo esses autores, faces consideradas mais atrativas seriam aquelas com olhos grandes e mais espaçados, área nasal pequena e mento pequeno, associadas a características de maturidade, como maxilares proeminentes, e de expressão, como sobrancelhas altas (PERRET et al, 1998).

O estágio inicial da análise facial envolve o exame da face em vista frontal. Para isso, é utilizado um instrumento de medida para obter dados objetivos diretos durante o exame clínico da morfologia facial. Diferentes tipos de réguas estão disponíveis na literatura para essas medidas. A maioria deles utiliza uma extensão de dez centímetros adaptada a réguas convencionais para medir a distância bizigomática.

A análise facial pode acontecer de forma subjetiva ou objetiva (TEDESCO et al 2019). Na análise objetiva envolve registro de imagens sobre as quais são feitas marcações de pontos, linhas e ângulos, resultando em medições que podem ser comparadas com referências do padrão de normalidade. Contudo vale ressaltar que a apreciação da beleza varia para cada população em diferentes momentos, devido a influência do ambiente e da mídia na formação de beleza dos indivíduos (REIS, 2006). Esse estudo tem como objetivo buscar na literatura trabalhos que demonstrem como a análise do padrão facial influencia no planejamento e na aplicação de técnicas na harmonização orofacial.

Materiais e métodos

Revisão sistemática da literatura

Estratégia de pesquisa

Esta revisão sistemática foi realizada com a questão foco: “Como os diferentes padrões faciais influenciam no planejamento da harmonização orofacial?”. A busca bibliográfica foi realizada por dois revisores no período de julho a outubro de 2022, sem uso de filtros, em todos os campos das bases de dados selecionadas: Medline (PubMed), SciELO e Google Scholar em português e inglês utilizando as seguintes palavras-chave.

Inglês

“Orofacial harmonization”

“Faciometrics”

“Esthetics”

“Facial analysis”

Português

“Harmonização orofacial”

“Padrões faciais”

“Estética facial”

“Análise facial”

Critérios de Elegibilidade

Os artigos foram inicialmente separados por títulos, onde foram excluídos aqueles que não possuíam o tema. Os revisores avaliaram se atendiam aos critérios de inclusão os artigos selecionados pelos títulos por meio de seus resumos e artigos, e as repetições encontradas foram descartadas. Posteriormente, foi realizada uma avaliação completa do artigo. Os dois revisores avaliaram independentemente a qualidade metodológica de cada estudo, e a seleção sistemática dos estudos foi realizada apenas naqueles que apresentavam os parâmetros dos critérios de inclusão que foram selecionados para a discussão do trabalho.

Os critérios de inclusão foram estudos que apresentassem discussões sobre o planejamento da harmonização orofacial em diferentes padrões faciais; trabalho in vivo em humanos, não houve critério de exclusão.

Resultados

Pesquisa na literatura

Cerca de 10 estudos foram selecionados de acordo com os critérios de inclusão. Os trabalhos selecionados são estudos realizados em seres humanos e revisões de literatura sobre diversas técnicas e procedimentos utilizados na harmonização orofacial realizada por cirurgiões dentistas.

Tabela 1. A tabela abaixo tem por intuito apenas trazer informações sobre o título e o ano de publicação dos artigos selecionados.

<i>Autor</i>	<i>Título</i>	<i>Ano</i>
COZER. Et Al	Faciometrics: A Practical Guide for Orofacial Harmonization	2020
ALBUQUERQUE. Et Al	Analysis of a Brazilian cross-cultural adaptation of the FACE-Q SFAOS in facial harmonization in dentistry	2022
PONTES. Et Al	RINOMODELAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA	2021
RODRIGUES. Et Al	Harmonização Orofacial no restabelecimento da autoestima: relato de caso	2022
DESTRI. Et Al	HARMONIZAÇÃO OROFACIAL ASSOCIADA A MÚLTIPLAS TÉCNICAS – RELATO DE CASO COM FOLLOW-UP DE SETE ANOS	2021
KICHESE. Et Al	ANÁLISE FACIAL: A PRIMEIRA ETAPA PARA A HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	2019
CELANO. Et Al	A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FACIAL NO PLANEJAMENTO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL	2022
CORRÊA. Et Al	The main techniques o flip sculpting and filling in orofacial harmonization	2022
OLIVEIRA. Et Al	HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: REVISÃO DE LITERATURA	2021
ARCADIER. Et Al	Individualização do plano de tratamento em harmonização orofacial: a importância da morfopsicologia e visagismo – revisão narrativa	2021

Artigos selecionados

Os artigos selecionados trouxeram diferentes informações sobre aspectos a serem analisados durante o procedimento e a realização de procedimentos de harmonização orofacial e que essencialmente nos ajudasse a responder a indagação inicial “Como os diferentes padrões faciais influenciam no planejamento da harmonização orofacial?”. Como dito anteriormente, os artigos foram selecionados tanto na língua portuguesa quanto na língua inglesa e sem se preocupar necessariamente com o ano de publicação, visto que os conceitos abordados e as percepções de estética são tão antigas quanto a própria noção de sociedade.

Discussão

A face humana é a identidade do indivíduo. Cada face é única, sendo resultado de uma composição de elementos genéticos e ambientais, como o padrão ósseo, a posição, o volume e a qualidade dos tecidos moles, o posicionamento dentário e a personalidade individual (ABLON 2016; WU S 2017). Podemos concluir também que a beleza é algo subjetivo, diferentes padrões faciais e pequenos detalhes particulares de cada pessoa provocam diferentes sentimentos em diferentes pessoas (COZER 2020). Por mais que a noção de beleza seja algo subjetivo, a humanidade tem como senso comum a procura pela simetria, ou seja, o lado esquerdo e o lado direito são a imagem especular um do outro. A odontologia contemporânea busca a integração da saúde, estética e bem-estar. Neste âmbito, a harmonização orofacial emerge com a possibilidade de corroborar com esta integração e fornecer equilíbrio para a face. Pois, os objetivos na busca pela estética se tornaram mais amplos, deixando de ser somente dente, onde entra a harmonização orofacial, que visa saúde, função, beleza, harmonia e rejuvenescimento. Dessa forma, popularizando e aumentando cada vez mais a procura por procedimentos minimamente invasivos que trazem o resultado esperado pelo paciente, dentro de suas indicações e limitações anatômicas. Os artigos selecionados apresentaram dados que corroboram a ideia de que o planejamento e a execução do tratamento devem ser feitos de forma individualizada, visando a satisfação do paciente, porém, respeitando os limites impostos pelo padrão facial dele. A análise morfológica da face é o principal recurso diagnóstico para a determinação do padrão facial que, por sua vez, remete a protocolos de tratamento e prognósticos específicos (REIS et al 2006).

Através dos pontos antropométricos, conseguimos estabelecer uma melhor relação entre as proporções faciais do paciente e conseqüentemente, planejar a técnica correta a ser realizada em cada região do rosto (COZER, 2020). Outro dado importante são as linhas faciais horizontais e verticais que determinam as medidas da face (COZER,2020) determinando o padrão facial de acordo com as relações entre essas duas linhas: dolicofacial (vertical > horizontal), mesofacial (vertical = horizontal) e braquifacial (horizontal > vertical). Além desses parâmetros, existem ferramentas que podem ser utilizadas pelo cirurgião-dentista para avaliar e traçar um planejamento individualizado como é o caso do FACE-Q SFAOS. O FACE-Q SFAOS é um sistema desenvolvido para planejar procedimentos estéticos faciais e foi validado em pacientes submetidos à

rinoplastia. Ele é composto por dez itens que avaliam a percepção atual da aparência facial quanto à simetria, harmonia, proporção, suavidade ou vitalidade e autopercepção da aparência, esses são itens talvez sejam importantes para orientar as demandas em harmonização orofacial (ALBUQUERQUE,2022).

Em todos os artigos também foi sinalizado a importância de se ter um exímio conhecimento da anatomia da face para que seja evitado ao máximo qualquer tipo de complicação trans ou pós-procedimento (PONTES,2021). O reconhecimento de padrões faciais auxilia o cirurgião-dentista a ter uma noção da posição e localização de estruturas nobres presentes na face que precisam de um cuidado maior para que não sejam afetadas.

Em um dos artigos selecionados concluiu-se que procedimentos minimamente invasivos são eficazes na harmonização da face, permitindo equilibrar estética, função e bem-estar, obtendo resultados físicos e psicológicos satisfatórios (RODRIGUES, 2022) sem a necessidade, em alguns casos, de se realizar procedimentos cirúrgicos invasivos como cirurgias ortognáticas. Outro artigo concluiu também que a obtenção de um rosto harmônico e natural é possível através da associação de múltiplas técnicas (DESTRI, 2021), o que confirma nossa hipótese de que diferentes padrões faciais necessitam de diferentes planejamentos e associação de diferentes técnicas para que o melhor resultado possível possa ser alcançado de acordo com os limites impostos por suas individualidades.

A face deve ser avaliada pela visão frontal, quanto a simetria bilateral, proporções de tamanho da linha mediana às estruturas laterais e proporcionalidade vertical. Inicialmente é traçada uma linha vertical verdadeira (Centro da glabella, filtro e mento), dividindo a face em duas partes. Não há face perfeitamente simétrica, contudo, certas simetrias são necessárias para uma boa estética facial. Essa “assimetria normal”, a qual resulta de uma pequena diferença de tamanho entre os dois lados, deve ser distinguida de um grande desvio do queixo ou nariz (KICHESE,2019). As proporções e simetrias podem ser avaliadas por meio dos terços da face: superior, médio e inferior. Os terços faciais são formados a partir de linhas perpendiculares ao plano sagital. As linhas têm como referência a raiz do cabelo, rebordos superciliares, subnasal e rebordo inferior do mento. É possível considerar que uma face é proporcional quando os três terços têm aproximadamente o mesmo tamanho. O terço inferior é considerado o terço de maior importância na hora de estabelecer um diagnóstico e um plano de tratamento. Um sorriso agradável e com características de jovialidade pode ser definido como aquele que expõe completamente os dentes superiores, podendo apresentar uma exposição gengival de 1 mm a 3 mm. Todavia, em estudo recente, pesquisadores constataram que para ortodontistas o limite estético de exposição gengival é de até 2 mm. As linhas médias dos incisivos superiores e inferiores devem estar alinhadas e coincidentes com a linha média facial. Estudos constataram que discrepâncias de até 4 mm entre as linhas médias dentárias superiores e inferiores são imperceptíveis para os leigos. As linhas verticais da asa do nariz são duas linhas imaginárias que tangenciam bilateralmente a asa do nariz e determinam a distância inter-alar. Essas linhas podem auxiliar em dois aspectos: analisar simetria do nariz com a face e auxiliar na determinação da dimensão ideal dos seis dentes

ântero superiores (PONTES,2021). Outra condição importante é que, a linha da asa do nariz deve tangenciar a porção distal dos caninos superiores, evidenciando uma relação de largura ideal dos seis dentes ântero superiores no sorriso. Essa linha também auxilia na determinação de posição distal ou mesial dos caninos superiores, seja pela movimentação dental, seja pelo ganho de volume vestibular dos dentes anteriores em casos de lingualização coronária (PONTES,2021).

Por fim, cada artigo contribuiu com informações técnicas e bem evidenciadas na literatura, contribuindo para que o objetivo do presente trabalho fosse atingido.

Conclusão

O presente trabalho teve como objetivo evidenciar, através da literatura, como diferentes padrões faciais influenciam nos processos de planejamento e aplicação de técnicas na harmonização orofacial. Concluiu-se então que o estudo prévio da face, o conhecimento aprofundado da anatomia da face e o planejamento individualizado de cada caso, além de facilitar o procedimento de harmonização orofacial, permite também ter uma maior previsibilidade do resultado, tendo em vista as limitações anatômicas do paciente. Além disso, concluiu-se também que diferentes padrões faciais influenciam nas técnicas a serem utilizadas.

Referências

ARCADIER, J. Et Al - Individualização do Plano de Tratamento em Harmonização Orofacial: A Importância da Morfopsicologia e Visagismo – Revisão Narrativa, 2021. <http://hdl.handle.net/10284/10838>

Cozer TB, et al. Faciometrics: A Practical Guide for Orofacial Harmonization. M J Derm. 04(1):14. ALBUQUERQUE, MCP - Analysis of a Brazilian cross-cultural adaptation of the FACE-Q SFAOS in facial harmonization in dentistry - 2022.

PONTES, FM - Rinomodelação em Harmonização Orofacial: revisão de literatura, 2021 - Revista Gestão & Saúde (ISSN 1984 - 8153).

Rodrigues, C. de O., Pacheco, C. L. de O., Souza, D. M. de., Naves, M. D., & Fernandes Pacheco, R. (2022). Harmonização Orofacial no restabelecimento da autoestima: relato de caso. Aesthetic Orofacial Science, 3(1), 19-28. <https://doi.org/10.51670/aos.v3i1.102>

Destri, A. M., & Coutinho, M. (2021). HARMONIZAÇÃO OROFACIAL ASSOCIADA A MÚLTIPLAS TÉCNICAS – RELATO DE CASO COM FOLLOW-UP DE SETE ANOS. Aesthetic Orofacial Science, 2(2). <https://doi.org/10.51670/aos.v2i2.59>

Kichese ALS, de Moares JA, de Souza CS. Simmetria Orofacial Harmonization in Science. 2020; 1(3): CELANO, LS - A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE FACIAL NO PLANEJAMENTO DA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL, 2022.

CORRÊA, M. T. R.; FARIA, A. R.; MELO, M. V. F.; FERREIRA, P. C. C.; ORSOLIN, P. C.; SILVA, I. A. P. S.; ANDRADE, R. S. de. The main techniques o flip sculpting and filling in orofacial harmonization . Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 12, p. e572111235012, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i12.35012. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35012>. Acesso em: 14 oct. 2022.

OLIVEIRA NETO, Virgilio Saraiva de et al. HARMONIZAÇÃO OROFACIAL UMA REVISÃO DE LITERATURA. **Jornada Odontológica dos Acadêmicos da Católica**, [S.l.], v. 5, sep. 2019. ISSN 2448-1726. Disponível em: <http://publicacoesacademicas.unicatolicaquixada.edu.br/index.php/joac/article/view/3624>>. TEDESCO A, et al. **Harmonização facial a nova face da odontologia**. 1 ed.Nova Odessa-SP: Napoleão editora.2009

ANGLE.E.H. Classification of malocclusion.**Dental.Cosmos**, philadelphia.v.41.no 2 p.248-265 p.350-357 Apr. 1899

CASE, C.S. **A practical treatise on the techniques and principles of dental orthopedia and prosthetic correction of cleft palate**. Chicago:C.S.Case, 1921

SILVIA ABR, et al. **Análise facial numérica do perfil de brasileiros Padrão I**. Dent.Press Ortodon.vol.11.no 6 Maringá Nov./Dec.2006

TEDESCO A, et al. **Harmonização facial a nova face da odontologia**. 1 ed.Nova Odessa-SP: Napoleão editora.2009

BRAZ AV. **Atlas de anatomia e preenchimento global da face**.1 ed.Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2017

NANDA R. **Estratégias Biomecânicas e Estéticas na Clínica Ortodôntica**. São Paulo: Santos Editora, 2007.

SCHEIDEMAN, G. B, et al.**Cephalometric analysis of dentofacial normal**.Am J Orthod, St. Louis, V.78, no.4, p. 404-420, Oct.1980.

MORRIS, W. **Na orthodontic view of dentofacial esthetics**. Compend Contin Educ Dent, Lawrenceville, v.15, no.3, p.378-390, 1994

GANDRA, F. B et al. **Determinação da prevalência da Classificação sugerida por Capelozza Filho, Padrão I, II, III, Face longa e Face curta, e sua relação com a classificação de Angle na região Sul de Minas gerais**.Revista Uningá, v13. N1/2007

BRANDÃO, A.M.B.et al. **Avaliação comparativa entre as características da má oclusão Classe II div.1 obtidas pela cefalometria e análise facial subjetiva**. R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Maringá, v.6, n.2, p.33- 40, mar/abr.2001

ANGELILLO, J.C.; DOLAN, E.A. **The surgical correction of vertical maxillary excess:long face syndrome**. Ann Plast Surg.Boston, v8, p.64-70, 1982

BRONS, R.**Facial harmony: standars for orthognathic sugery and orthodontics**,1998.London:Quintessence, 1998.p.166.

RICKETTS,R.M.**The biologic significance of the divine proportion and fibonaci series**. Am J Orthod Dentofacial Orthop, St.Louis, v.81, no.5,p.351- 370,May 1982.

PECK, S. **Beauty is youth, youth is beauty?** Sci News, Washington,D.C, v146, p.115, Aug.1994.

Uberlândia,2022